

Queda da gasolina sequer chegou a R\$ 0,40 e já deve subir

Queda da gasolina sequer chegou aos R\$ 0,40 em Bauru e já pode subir hoje

Reajuste ocorre em função de aumento no ICMS e preços dependerão de cada Estado; Em Bauru, previsão é de alta de R\$ 0,26

BRUNO FREITAS

Os motoristas baurienses nem sentirão direito os efeitos da redução de uma média de R\$ 0,20 nas bombas dos postos de combustíveis, nas últimas duas semanas, após anúncio da Petrobras que estimou queda de R\$ 0,40, e a previsão é de subir um valor equivalente a R\$ 0,20 já a partir desta quinta-feira (1), mesmo sem a renovação de estoques dos estabelecimentos. Isso porque o preço da gasolina volta a ser pressionado no início de junho com a mudança no modelo de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que passa a ter alíquota única em reais por litro em todos os Estados.

A nova alíquota de R\$ 1,22 por litro é R\$ 0,20 superior à média cobrada atualmente e os consumidores, porém, sentirão efeitos diferentes, dependendo do Estado, porque algumas regiões praticavam alíquota menor do que os R\$ 1,22 por litro e, portanto, devem observar

'CONTA GOTAS'
Representante de postos diz que distribuidoras 'securam' e vendem a quantidade que querem

Para Bauru e região, a previsão é de alta de R\$ 0,26 nas distribuidoras, cujo valor será repassado ao consumidor final, diz Edvaldo Tusch, presidente da Associação dos Revendedores de Combustíveis de Bauru e Região (Arcomb). Ele critica as distribuidoras por segurarem a gasolina e venderem ao que ele chama de "conta gotas" aos postos, afirmando que tal prática foi denunciada por ele ao Procon-SP, porém, sem efeito.

PROCON
O Procon-SP fez pesquisas de preços e núcleos regionais nos dias 23, 24 e 25 de maio, inclusive Bauru. O levantamento foi efetuado em 82

postos de combustíveis nas cidades de Santos, Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Bauru, onde 10 estabelecimentos foram checados.

Os dados coletados se referem ao preço por litro, à vista, sem qualquer desconto promocional. Em Bauru, levando em conta litros, a gasolina comum mais cara é de R\$ 5,39 e a de menor preço R\$ 4,89, uma variação de 10,2%. No etanol comum, o valor mais alto encontrado foi de R\$ 3,99 e o menor de R\$ 3,39. A variação é de R\$ 17,7%. No diesel S10 o valor mais caro custava R\$ 5,59 e o mais barato R\$ 5,19, uma variação menor do que os demais, de 7,7%.

RELEMBRE
Conforme o JC noticiou no dia 18 deste mês, antes da pesquisa mais recente do Procon-SP, a queda no preço dos combustíveis estava em ritmo lento em Bauru, em sentido oposto aos reajustes instantâneos quando os preços sobem. A reportagem apurou na época



Motoristas nem sentirão a queda e já devem se preparar para um novo reajuste a partir de hoje

que os postos que implementaram a mudança na cobrança diminuíram apenas R\$ 0,20 ao valor de litro da gasolina, e não os cerca de R\$ 0,40, esperados pela Petrobras, que garantiu fiscalizações. País afóra. Essa fiscalização, porém, é negada pelo Procon-SP, que atribui que cada local é livre e responsável pela sua precificação.

Nas bombas, até o início de maio, de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), com base em 17 postos pesquisados na cidade, o valor médio do litro da gasolina era de R\$ 5,24, do etanol R\$ 3,90 e

do diesel (S10) R\$ 5,36.

A 2ª ALTA

Os motoristas precisam preparar o bolso também para a segunda alta que virá logo na sequência. A mudança no ICMS terá um segundo impacto em 1º de julho, devido à volta integral, já prevista, da cobrança de impostos federais (PIS/COFINS e Cidej) sobre a gasolina e o etanol, que foi zerado no período eleitoral pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mantida parcialmente pelo governo Lula até o dia 30 de junho, por meio de medida provisória.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia/Geral Pagina: 5